



Comissão de Pós-graduação

Relatório de disciplina



2025 - 2ºSem - Pós-graduação

DE013 - Cinema e História - Cinemas Não-Narrativos - Turma A

Subtítulo: Cine-ensaio/filme-ensaio, experimental-vanguarda, documentário: Interfaces

Subtítulo

Cine-ensaio/filme-ensaio,
experimental-vanguarda,
documentário: Interfaces

Sala Temporariamente Sala
3 CPG/IA

Oferecimento DAC Terça-
feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Início das aulas: 12 de agosto!

A disciplina desenvolverá um percurso arqueológico de interfaces entre o cine-ensaio/filme-ensaio, o experimental-vanguarda e o documentário, pensando-os como três concepções-territórios do cinema-audiovisual em suas particularidades e contaminações.

Ementa

Analisar, dentro da história do cinema, um recorte que vem desde o período clássico até a contemporaneidade quando então se intensificam as problematizações a seu respeito. Trata-se do sentido e atualidade de categorias como cinema experimental, cinema de poesia, cinema de autor, cinema indireto, cinema disnarrativo, ou seja, numa expressão sintética do que aí está em jogo, da noção de cinema não-narrativo. Com o arrefecimento, há cerca de duas décadas, do último movimento a produzir discussões ruidosas no campo cinematográfico, o chamado cinema autoral, entrou-se num horizonte de indeterminação que não parou mais de fustigar a oposição entre narrativo e não-narrativo como um falso problema.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Francisco Elinaldo Teixeira

Critério de Avaliação

Participação em sala de aula, seminários, paper.

Bibliografia

Parikka, Jussi. O que é arqueologia das mídias. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2021.

Elsaesser, Thomas. Cinema como arqueologia das mídias. São Paulo: Sesc, 2018.

Elsaesser, Thomas & Hagener, Malte. Teoria do cinema: uma introdução através dos sentidos. Campinas/SP: Papyrus, 2018.

Murch, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

Teixeira, F. E. O ensaio no cinema: formação de um quarto domínio das imagens na cultura audiovisual contemporânea. São Paulo: Hucitec, 2015;

Teixeira, F. E. Arqueologia do ensaio no cinema-audiovisual brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2022.

*a bibliografia específica será compartilhada no início da disciplina.

Conteúdo

1 - Cinema como arqueologia das mídias.

2 - Mudança e descentramento da percepção do visual, envolvendo os outros sentidos: imagens visual, sonora, tátil-háptica.

3 - Três territórios-concepções do cinema no período clássico (ficção, documentário, experimental-vanguarda), um quarto território-concepção na cultura audiovisual contemporânea (filme-ensaio).

4-5-6 - Arqueologia do cine-ensaio/filme-ensaio

7-8 - Arqueologia do experimental-vanguarda.

9-10 Arqueologia do documentário.

11 - realismo sensório/cinema de fluxo.

12 - Montagem e/ou edição no cinema-audiovisual pós-moderno?

Metodologia

Aulas expositivas, seminários temáticos, projeções audiovisuais.

Observação